



MAIO 2022
Cineclube de Faro

DIA 5

O ACONTECIMENTO

AUDREY DIWAN | FRANÇA, 2021, 100', M/16



França, 1963. Anne é uma aluna jovem e brilhante com um futuro promissor pela frente. Mas quando engravida, vê desaparecer a oportunidade de terminar os estudos e escapar aos constrangimentos das suas origens sociais. Diante a aproximação dos últimos exames e a barriga a crescer, Anne resolve tomar medidas, ainda que tenha de enfrentar a vergonha, o sofrimento e se arrisque a ir para a prisão. Filme vencedor da competição oficial do 78.º Festival de Veneza. "O Acontecimento" é a segunda-longa metragem da realizadora e argumentista francesa de origem libanesa Audrey Diwan e desenvolve uma narrativa que dramatiza o dilema de uma mulher jovem determinada a interromper a gravidez em 1963, uma época em que o aborto era proibido e criminalizado em França. O aborto clandestino é o tema principal do filme que adapta uma novela de Annie Ernaux publicada em 2003. Trata-se de um relato em parte autobiográfico da escritora, que emocionou a cineasta Audrey Diwan e a impulsionou a realizar o filme. RTPPT/CINEMAX

DIA 12

A FILHA PERDIDA

MAGGIE GYLLENHAAL | EUA / REINO UNIDO / ISRAEL / GRÉCIA, 2021, 121', M/14



Belíssimo primeiro filme e habilíssima adaptação de Elena Ferrante: ei-la, Maggie Gyllenhaal, atriz superlativa em estreia convincente na realização, numa produção que reúne um elenco com um talento de primeira linha. Podemos mesmo começar por aqui, pela magistral direção de atores: não há momento algum em que não se sinta a total convicção com que dão corpo à visão de Gyllenhaal, um trabalho colectivo que parece ter encontrado a sua própria pulsão, como se fosse preciso inventar uma linguagem própria para dar vida ao imaginário de Ferrante, território que aqui se revela particularmente desafiante dada a profusão de monólogos interiores do romance que esteve na origem do projeto. "A Filha Perdida" é, portanto, um filme de atores: Olivia Coleman, Dakota Johnson, Ed Harris, Paul Mescal, Jessie Buckley, Peter Sarsgaard, uma constelação ofuscante, mas que nunca deixa a impressão de estar a fazer número para um desses filmes de prestígio feitos a regra e esquadro a pensar na época dos prémios. CTNEMA.NET

DIA 19

ABRAÇA-ME COM FORÇA

MATHIEU AMALRIC | FRANÇA, 2021, 97', M/14



[...] "Abraça-me com Força" começa por nos contar a história de uma fuga. Uma mulher que simplesmente parte, ao volante do seu carro antigo, abandonando a família. Mas depois percebemos que é um daqueles filmes em que não há necessariamente princípio, meio e fim. Estamos antes perante uma história de perda, luto e loucura. E Amalric foge a uma narrativa linear para melhor retratar o estado de espírito daquela personagem. Traduz para imagens o pesadelo psicológico que Clarisse está a viver, desafiando o próprio espectador a deslindar o seu estado de alma. Há, assim, um avanço e um recuo mental e temporal, de memórias, desejos, momentos-chave, atos inusitados, desesperados, sensuais, trágicos... O luto confunde-se com a vida e com o trauma. Isto dá margem para cenas fortes e marcantes, como o jogo da memória que Clarisse faz com as fotos de família. É um filme escuro que acaba na luz, com uma interpretação forte de Vicky Krieps, provavelmente a melhor atriz luxemburguesa de todos os tempos. MANUEL HALPERN, VISAO.SAPO.PT

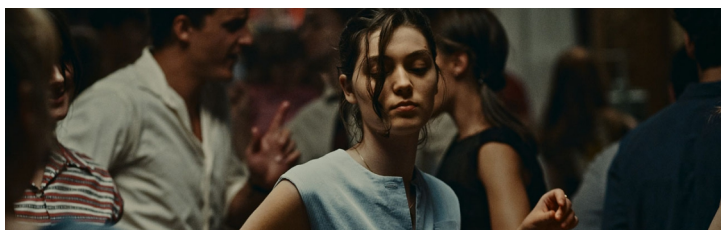
DIA 26

PETITE MAMAN - MAMÃ PEQUENINA

CÉLINE SCIAMMA | FRANÇA, 2021, 72', M/12



Nelly, 8 anos, acabou de perder a avó e está a ajudar os pais a esvaziar a casa de infância da mãe. Explora a casa e a floresta à volta, onde a mãe, Marion, costumava brincar. Esta pequena miniatura (72 minutos) é um conto ou uma novela, literalmente para todos, que transporta uma força insuspeita no modo como mergulha de coração aberto no mundo da infância sem condescendências nem decorativismos. Uma casa e um bosque são os cenários únicos deste filme de generosa delicadeza: a casa da avó de Nelly, e os bosques ao seu redor, onde a mãe de Nelly muito brincou em menina (filmados com uma quase *renoiriana* sensibilidade por Claire Mathon). O encantamento que Sciamma constrói com tão poucos elementos, ao fazer a menina encontrar uma companheira de brincadeiras inesperada, é de uma ternura e de uma empatia infundáveis; e encantamento é a palavra certa para descrever o enganador pudor de um "pequeno" filme maior do que muitos candidatos a "grandes". JORGE MOURINHA, PÚBLICO



CINECLUBINHO



DIA 28 (SÁBADO) | 10:30 | IPDJ
SALMA E O GRANDE SONHO

CARLOS GUTIÉRREZ MEDRANO | MÉXICO, 2019, 88', M/6

Salma, que nunca conheceu os pais biológicos, vive há muito na cidade de Santa Clara (México) com a sua amável família adoptiva. Mesmo sabendo que os progenitores já não estão entre os vivos, ela nunca perdeu a esperança de os encontrar no tradicional festival do Dia dos Mortos, em que se acredita que os que já partiram visitam os seus familiares mais queridos. Até que, depois de encontrar um livro mágico, se depara com a oportunidade por que esperou tantos anos.

Bilheteira: 4€ - público em geral | 3€ - infantojuvenil
Entrada livre - sócios CCF com as quotas em dia / filho / neto infantojuvenil de sócio CCF com as quotas em dia



Sede.
Rua Dr. Francisco de Sousa Vaz, n.º 28 A - 8000-327 Faro
Horário.
Segunda, Quarta e Sexta - 10h30 - 12h30 / 14h30 - 17h30
Telefone. 289 827 627
Bilheteira. Sócios CCF (com quotas em dia): Entrada Livre / Estudantes: 3€ / Público Geral: 4€
E-mail. cineclubefaro@gmail.com
Site. cineclubefaro.pt